

O VAREENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. 14000 reis
Semestre sem estampilha. 500 reis
Anno com estampilha. 14200 reis
Semestre com estampilha. 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios cada linha. 50 reis
Repetição. 25 reis
Comunicados, por linha. 60 reis
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 p.c.

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Moçambique

Impressão em toda a Africa. Pedidos de demissão de Mousinho e d'alguns governadores.

No dia 24 de dezembro, de manhã, o sr. commissario regio de Moçambique e o governador do districto, com os seus ajudantes e ordenanças, dirigiram-se ao consulado allemão. Recebeu-os o consul, á porta. Entrados no consulado, o sr. commissario regio disse, em portuguez: «Por ordem do meu governo, venho aqui dizer-lhe, sr. consul, que lastimados profundamente o succedido». Mais nada. Uma venia: apenas o consul respondeu em poucas palavras, e sahiram logo. Na manhã de 25, foi içada na Rainha de Portugal a bandeira allemã no tópo grande, e saudada com uma salva de 21 tiros, a que, igualmente, respondeu o navio allemão. Cumpriu-se a ordem, dada terminantemente pelo governo a Mousinho d'Albuquerque. A humilhação foi ao fim!

A impressão em Africa foi dolorosissima! Aqui, longe do theatro dos acontecimentos, sem o abrasado fervor das paixões patrióticas que tanto mais se acendem quanto mais se está longe da terra natal, não causou a imposição da Alemanha a magua e dôr profunda, que deveria fazer no animo d'aquelles que vêem de perto as intrigas e luctas para se nos empolgar um pedaço da nossa Africa e arrancar a nossa bandeira dos territorios onde por seculos tremulou. As noticias chegadas de Lourenço Marques confirmam os nossos vaticinios. Nós, d'aqui, de bem longe, imaginamos o que devia custar a Mousinho d'Albuquerque o ir, com os seus officiaes, apresentar-se deante de quem nos insultou e provocára! Nas regiões officiaes, alli, o desgosto foi enorme: em toda a colonia, houve um pungente sentimento de dôr e humilhação. «O que lhes posso afirmar, diz um correspondente, é que o brioso heroe de Chaimite, chorou por se ver forçado, no cumprimento dos seus deveres, a ser procurador fiel da ignominiosa subbrevidencia do governo». A alma confrange-se ao ler estas palavras, e a phantasia reproduz nos o pungente quadro!

Um valente official de marinha, dirigindo-se a sua familia, diz que «o dia 25 fôra para elle e para todos os portuguezes um dia de luto». Sabe-se que foi no dia 25 de dezembro que, dando satisfações por culpas problematicas, ainda não liquidadas para

nos servirmos das palavras ministeriaes, fomos forçados a saudar primeiro a bandeira allemã. E' esta poventura a unica vez que reparação tão solemne é exigida por factos da natureza d'aquelles que deram. Nem a delonga do governo, nem a sua má fa, nem o seu adiamento em não se cumprirem as promessas relativas ao conflicto de 10 de outubro, nada d'isso pôde justificar a exigencia allemã, a que nenhum outro governo, senão este, se curvaria sem um protesto, sem discussões, e tendo a suprema audacia de vir depois dizer que tudo se resolvera satisfatoriamente! Compare-se este sentir com o dos officiaes e dos portuguezes residentes em Lourenço Marques, onde a lucta accesa, de todos os dias, pela nacionalidade e pela bandeira portugueza, traz sempre vivo e ardente o armor da patria. Por toda a parte na nossa Africa as manifestações de pezar foram vehementes, sentidissimas, condemnando-se o proceder do governo. Por toda a parte, foi julgado vergonhoso, e uma humilhação, o desenlace que o sr. Soveral, com imprudente cynismo, chamou satisfatorio. A consternação foi tão profunda, que obrigou a colonia a addiar um banquete offerecido ao sr. commissario regio! As nossas informações, d'outros collegas, dizem-nos tambem que a permanencia do consul em Lourenço Marques é uma provocação constante: reclama-se a altos brados a sua sabida: não se comprehende realmente porque, restabelecidas as cordaeas relações diplomaticas entre os dois Estados, como se proclama nos documentos officiaes, não se remove e extingue por uma vez este germen de discordias. O governo porém a nada attende! Tudo acha maravilhoso na solução, tudo acha tão bom que não chega. *mau grado achar se absolutamente provado que a razão está da parte dos portuguezes e que o consul foi um provocador insultantissimo*, a exigir sequer a transferencia de um empregado consular! O governo está contente!

Pois, para elle dever sentir bem a vergonha da sua posição, bastar-lhe-ia o telegramma que recebeu de Mousinho d'Albuquerque, apenas recebeu ordem para ir a casa do consul dar-lhes satisfações e salvar a bandeira allemã, dizendo-lhe, ao governno, que não se negava a cumprir a imposição terminante, mas que exigia logo a sua demissão immediata! Affirmamol-o: só um mysterioso telegramma, de tanta força, que é geralmente attribuido a El-Rei, o coagiu ainda a ficar, mas impondo a condição de que seria só até ao fim da campanha dos Namarraes e na exclusiva qualidade de com-

mandante de forças. Apenas isto constou, pediram telegraphicamente as suas respectivas exonerações os srs. secretario geral da provincia, o chefe e sub-chefe de estado maior, o governador de Lourenço Marques, o governador de Inhambane, o governador de Gaza, o commandante militar de Tongue encarregado da delimitação da fronteira allemã em Cabo Delgado! Por toda a parte, na provincia de Moçambique, a noticia da nossa humilhação, tanto mais funda e grave quanto o conhecimento exacto do conflicto mostrava que a razão estava toda do nosso lado, fez chorar os corações portuguezes. O telegramma de Mousinho, os pedidos de exoneração d'estes officiaes portuguezes, deviam ter feito sentir ao governo o que havia de doloroso, cruel, na ordem que deu a Mousinho, nas satisfações que apresentou ao consul allemão. O governo porém, na inconsciencia da sua fraqueza e covardia, tudo achou bem! A que ponto de aviltamento nós chegamos!

(Do Correio da Noite)

PADRE MAIA

Continua a ser satisfatorio o estado de saude do nosso intelligente amigo, rev.º José Maria Maia de Rezende, covardemente ferido com dois tiros de espingarda na noite do dia 12 do mez corrente.

O irmão do nosso amigo, a quem a opinião publica diz, vagamente, ser o auctor de tão barbaro e vil attentado, não tem apparecido em casa nem tão pouco no logar.

Fazemos ardentes votos pelas melhoras do nosso sympathico amigo.

Boatos de crise

Diz o *Correio da Noite* que correram na quinta-feira á noite muitos boatos de crise ministerial, e que ante-hontem continuaram com igual intensidade. A descida dos cambios, e novas difficuldades financeiras, fazem que o governo se encontre n'uma situação verdadeiramente angustiosa. Diz mais que o sr. ministro da fazenda mandou chamar na quinta-feira um socio, e alto empregado, d'um banqueiro conhecidissimo, realisando-se duas conferencias. Corre que não achou expediente nenhum para difficuldades inadivéis.

O governo que tem no seu seio graves divergencias, gorando-se todas as tentativas para pôr fóra o sr. Jacintho Candido e

não possuindo força para a *forçada*, vê-se, além d'esta situação e das condições que lhe creou o monopolio do alcool, verdadeiramente impossibilitado, por difficuldades financeiras instantissimas, de poder caminhar. Os proprios amigos do governo, os mais ferrenhos, supõem impossivel que o governo possa conservar se.

Sub delegado

Foi nomeado sub-delegado para a comarca de Oliveira d'Azemeis, o nosso distincto amigo, sr. dr. Arnaldo Fragateiro de Pinho Branco, filho do nosso dedicado amigo e importante correligionario, sr. José Fragateiro de Pinho Branco.

Ao novo sub-delegado e a sua ex.^{ma} familia os nossos parabens.

Notas falsas de 20\$000 reis

As auctoridades competentes tem procedido a minuciosas buscas para descobrir os auctores da falsificação de notas de vinte mil reis, que appareceram em circulação em diferentes terras do norte do paiz. Foi preso em Famalicão Carlos Ximeres, que ha tempo os tribunaes tinham absolvido do crime de falsificação de cedulas de 100 reis e notas de 5\$000 reis. Tambem já estão em poder da policia, outros implicados no caso, Carlos Augusto Falcão e Joaquim Monteiro. Estes tres individuos partiram no domingo passado da estação de Campanhã, com destino a Famalicão, mas na estação da Trofa sahiram e por acaso perderam o comboio, pedindo então ao chefe que dissesse ao seu collega de Famalicão que lhes guardasse um embrulho que ia no comboio. O embrulho era pesado, o que causou especie ao chefe. Este, abrindo-o, viu que eram duas pedras lithographicas, que levavam uma nota de vinte mil reis gravada, ferramenta propria e uma nota legitima de 20\$000 reis.

Revisão do recenseamento

O ex.^{mo} sr. dr. Eduardo Alfredo Braga d'Oliveira, merecissimo juiz de direito d'esta comarca, nomeou para os trabalhos de revisão do recenseamento eleitoral d'este concelho os ex.^{mos} srs. drs. José Duarte Pereira do Amaral, presidente; e Eduardo Augusto Chaves, vice-presidente.

Pela camara municipal e pe-

la commissão districtal foram nomeados os nossos distinctos amigos, ex.^{mos} srs. dr. Francisco Fragateiro de Pinho Branco e dr. Joaquim Soares Pinto.

Um monstro

De Vizeu, dando noticia da captura, effectuada ha dias na povoação de Marmelleiro (Mortagua), de José Maria Lopes, de 27 annos, casado, que assassinou um filho, creança de cerca de 10 mezes, referem estes horribes pormenores:

José Lopes agarrou a creança pelas pernas e deu-lhe violentamente com a cabeça n'uma parede! O innocente não morreu logo. Ficou em perigo de vida, e assim esteve até o dia seguinte, de manhã. Para o acabar, o assassino abafou-o com umas mantas!

Antonio Mourão

Retirou ha dias de Oliveira d'Azemeis para Salreu, onde andava inspecionando as escolas, para ali melhor poder tractar da sua saude, que andava ha tempos um pouco abalada, o nosso sympathico e intelligente amigo, ex.^{mo} sr. Antonio Albino de Carvalho Mourão, digno inspector da instrucção primaria n'este districto.

Verdadeiros amigos de s. ex.^a, desejamos-lhe um completo e rapido restabelecimento.

Contra os namarraes

O heroe de Chaimite, Mousinho d'Albuquerque, commissario regio de Moçambique, está organisando uma columna expedicionaria, que brevemente va entrar em campanha contra os namarraes. Os preparativos militares são feitos com a maior actividade e sob a immediata vigilancia de Mousinho.

Além da companhia de guerra de infantaria 4 e da columna de marinheiros que marcharão contra os rebeldes, sob o commando de Mousinho, devem operar nas bahias de Conduco e Fernão Velloso a corveta «Duque da Terceira» e a canhoneira «Liberal».

Depois de ultimada a campanha, Mousinho d'Albuquerque conta regressar a Lisboa, deixando o cargo de commissario regio de Moçambique.

Dizem de New-York que em varias regiões dos Estados Unidos, o rigor do actual inverno é extraordinario. No dia 26 o frio foi tão intenso na Philadelphia, que morreram algumas pessoas geladas.

Conselheiro Manoel Firmino

O Te-Deum em ecção de graças ao Altissimo pelo completo restabelecimento do ex.º sr. conselheiro Manoel Firmino d'Almeida Maia, que deviu ter logar hoje em Aveiro, ficou adiado para o proximo domingo, 7 de fevereiro.

Abundancia de sardinha

Dizem de Barcellos, com data de 22:

Não ha lembrença entre os mais antigos pescadores d'esta costa d'uma safra de sardinha tão fertil como tem sido a presente. Vamos já em mais de meado de janeiro e ainda os barcos continuam trazendo, quando o tempo e o mar lhes permittem a pesca, abundancia d'aquelle saboroso peixe. No domingo, segunda e terça-feira vendeu-se aqui a sardinha de reis 2500 a 3500 o milheiro.

Assalto ás salgadeiras

A semana passada, em Maceda, os meliantes entraram de noite em casa d'uma mulher, levando-lhe da salgadeira toda a carne de dois cevados que alli estava, deixando ficar só duas unhas envolvidas no sal.

Tracta-se de descobrir quem são os ratoneiros.

Em Arada, tambem tem havido reperidos ataques ás salgadeiras de diversos lavradores, mas sem resultado, por os larpios serem presentidos pelos seus proprios donos que os afugentam a fogo.

O Gungunhana

O sr. José Vicente Madeira, professor do Lyceu de Angra do Heroísmo, foi visitar os prisioneiros de guerra: Gungunhana, Zixaxá e Godide e perguntou-lhes se desejavam aprender a ler e escrever portuguez.

O ex-chefe africano e os seus companheiros ficaram entusiasmados com o offerecimento do sr. Madeira e as lições começaram no dia seguinte. Poucas vezes acontece colher tão bons resultados em tão pouco tempo.

Os novos discipulos do sr. José Madeira aprendem com muita facilidade, revelando grande viveza natural.

Pão de bolota

Diz o nosso collega Nove de Julho, de Beja:

«O lavrador da D'abrosia fabricou ha dias pão de bolota que vimos e provamos ser de uma qualidade saborosa»

A bolota é torrada e levada à moenda, é peneirada a farinha, e para a amassar junta-se-lhe uma porção de semente que lhe dá um gosto agradável, apesar de a cor escura repugnar á vista.

Ora aqui está um alimento que póde substituir o pão de trigo.»

O frio

O frio que tem feito n'estes ultimos dias tem sido tão inten-

so a ponto de nos arrepiar os cabellos e nos fazer bater o dente

Os campos e telhados dos predios apparecem todas as manhãs completamente cobertos de neve, parecendo á primeira vista um extenso lençol branco.

Nevão

Por causa da muita neve que havia nas linhas hespanholas, o comboyo sud-express de segunda-feira chegou a Lisboa com atrazo de 40 minutos. De S. Sebastian até Salamanca teve que seguir viagem a dupla tração, trazendo, em certos pontos, machina de exploração na frente para poder romper a estrada de neve.

A estação da Pampilhosa chegou o sud-express todo coberto de neve desde a locomotiva até ao fourgon das bagens. No cimo das carruagens a neve attingia a altura de um metro.

Em Alfarellos, para entrar um passageiro, foi necessario quebrar os blocos que entulhavam os estribos das carruagens.

Consorcio

Realizou-se na quinta feira passada, na igreja de Cedofeita, da cidade do Porto, o casamento dos nossos patricios, sr. José d'Oliveira Gomes, filho do sr. Bernardino d'Oliveira Gomes, com a sr.ª Maria Gomes dos Santos Lopes, presada filha do nosso amigo sr. Joronymo Alves Ferreira Lopes, acreditado marchante da nossa villa.

Os noivos que são dotados d'uma educação esmarada e d'um coração extremamente bondoso, são garantia segura que terão um futuro cheio de felicidades, que sinceramente desejamos gozem por longos annos.

Assembleia de Espinho

Em virtude de reclamações apresentadas superiormente, foi ordenada a suspensão das obras a que se estava procedendo no edificio da assembleia, que segundo parece não iam com a solidiez indispensavel.

Achamos acertado tudo quanto se faça no sentido de evitar uma enorme catastrophe.

Licença

Foram concedidos 60 dias de licença ao nosso sympathico amigo, ex.º sr. dr. Elysario Dias Cura, digno delegado do procurador régio na comarca da Feira.

Nossa Senhora do Rozario

Na proxima terça-feira, tem logar na nossa igreja matriz, com todo o esplendor, a festividade em honra de Nossa Senhora do Rozario, constando de manhã de missa solemne a grande instrumental, pela phylarmónica «Ovarense», sermão e de tarde vespersas, sermão e de procissão, que percorrerá as ruas do costume.

Segundo nos consta, abrihantarà esta festividade a Associação dos Bombeiros Volun-

tarios d'esta villa, que se encorporará atraz da procissão.

Desde domingo ultimo que tem havido todos os dias, pelas 6 horas da manhã, na igreja matriz, novenas a Nossa Senhora do Rozario, sendo acompanhadas a orgão e muito concorridas.

Entre nos

Está entre nós, vindo no vapor Madeirense, da cidade de Manãos (Brazil) o sr. Antonio Alves da Cruz, irmão do nosso sympathico e intelligente amigo sr. Joaquim Alves da Cruz, importante commerciante n'aquella cidade.

Os nossos vinhos

Dizem de Villa Real que principia ali a haver animação no commercio dos vinhos. O preço por que se tem feito compras nos ultimos dias variam entre 27500 e 28500 reis cada pipa.

Informam da Regoa, que o preço dos vinhos, que se mantinha entre 27500 e 30500 reis, baixou um pouco, em virtude dos preços estabelecidos pela respectiva Companhia para as suas compras.

Facadas

Informam-nos que ha dias, em Esmoriz, um malvado, filho d'um pobre alfaiate d'aquella freguezia, vibrou algumas facadas na sua propria sogra, deixando-a em mau estado e evadindo-se em seguida. Ainda não foi preso.

Estação de Espinho

A Companhia Real dos Caminhos de Ferro, no seu orçamento para o anno economico de 1897, votou a verba de reis 8:6005000 para ser ampliada a estação de Espinho.

E' uma medida deveras importante e de que ha muito se carecia.

Morto pelo frio

Appareceu morto, ha dias, em Cortegaça, na casa onde vivia com sua mãe, mendiga, um pobre louco, morto pelo frio e pela fome. O cadaver do desgraçado, que foi encontrado embrulhado n'uns mizeros e immundos farrapos, estava completamente hirto e regelado, sendo encontrado n'uma caixa, que estava a um canto d'aquella immunda pocilga, dois bons cobertores novos, bastante roupa e algum dinheiro.

Diversas noticias

A Serra de Estrella está completamente coberta de neve, Pois se o frio é tanto.

Em Valencia foi preso um individuo, que entrou n'um café,

berrando que era Maceo e que proclamara a republica cubana. Vae ser observado por medicos, para se verificar se está louco.

Do Marco de Canavezes informam de que, por ciumes, a moleira Maria Lopes, de Villa Boa do Bispo, e a serva Maria Rita, de Ariz, tentaram envenenar Maria Rosa de Jesus, lançando-lhe no caldo uma porção de vidio moído. Foram presas e a serva confesou o crime.

O governo hespanhol tomou medidas de precaução contra o perigo da peste em Bombaim O conselho de saude publica decidiu aconselhar a adhesão da Hespanha á conferencia sanitaria de Veneza. Desde 26 de setembro ultimo o numero de obitos em Bombaim excedeu em 9:835 a media correspondente aos annos anteriores. Este augmento de mortalidade é devido á peste.

Em Amarante tem-se feito importantes vendas de vinho verde, ao preço de 22500 reis a pipa.

Dizem os sabios que o anno de 1930 ha-de ser assinalado por um eclipse total do sol, visivel na peninsula iberica.

Continuam as compras e preparação de vinhos em Hespanha, para serem exportados para o Brazil, por conta de casas portuguezas.

Um telegramma de Vienna diz que o professor Friedrich de Elbing, acaba de descobrir uma nova cathegoria de raios X, graças aos quaes é possivel agora resolver o problema tão difficil da morte apprente e da morte real. As novas radiações de que se trata propagam-se instantaneamente atravez do corpo humano e dão por meio de photographia imagens absolutamente diferentes nos dois casos, segundo atravessem um cadaver, ou corpo de pessoa, que tenha a menor parcella de vida. A Academia das Sciencias de Vienna, a quem o sabio professor communicou os seus trabalhos, enviou-lhe felicitações. Constituiu-se uma commissão para o estudo d'essas novas radiações, que Friedrich baptizou com o nome de Kritikstrahlung.

CONTOS

A VELHA E O MEDICO

(Versão do inglez)

Uma velha, que havia cegado, chamou um medico, e prometeu-lhe, diante de testemunhas, que se lhe restabelecesse a vista, dar-lhe-ia uma recompensa condigna, mas que, se a não curasse, e a doenca continuasse, nada receberia. Sendo concluido o ajusto, o medico de quando em quando tratava dos olhos da velha, e entretanto, pouco e pouco, levou-lhe os bens.

Final, passados mezes, o

medico poz mãos á obra e curou-a.

A velha, porém, ao recuperar a vista, não viu nenhum dos bens deixados em casa.

Todavia o medico começou de importuná-a debalde para pagamento do seu trabalho, e como só obtivesse excusas, resolveu levar o caso aos tribunaes. Sendo chamada a velha a expôr a sua defesa, disse: «O que este homem diz é verdade; eu prometti gratificá-o bem, se recuperasse a vista, e nada, se os meus olhos permanecessem na obscuridade. Agora, elle diz que me curou, mas eu digo exactamente o contrario; porque quando me assaltou a doenca eu via toda a especie de bens na minha casa; mas agora, que me acho curada, não posso ver um jota d'elles.»

O que diz uma chalaça, deve estar preparado para ouvir um graccjo.

Varino.

Praia de Espinho

25 de Janeiro de 1907

O assumpto do dia é insignificante.

Continua o rigoroso inverno a incommodar-nos deveras e, francamente, não sei quando terminará este frio tão intenso que nos gela os membros e nos tolhe a existencia.

— O mar, ultimamente, tem retirado bastante, trazendo para terra grande porção d'areia. Ao norte da igreja, acha-se retirado aproximadamente, uns 200 metros.

Se assim continuar teremos na proxima epocha balnear, uma praia magnifica e bastante extensa. Ainda não é no anno presente, que veremos a rua Bandeira Coelho aberta, porque os maritimos d'aqui, dizem que o mar não avançará mais. Por isso já se não pensa mudar a Estação do caminho de ferro, conforme me constava, nem tão pouco a igreja parochial.

Houve ha dias incendio n'um predio da rua do Pinheiro, sendo promptamente extinto pelos Voluntarios d'aqui.

Parabens a tão briosa corporação, que tantos e tão humanitários serviços tem prestado a esta praia.

Falla-se em acrescentar o numero dos bombeiros activos, visto o numero actual estar alguma coisa diminuta, em consequencia d'alguns bombeiros terem retirado para fóra.

Tambem se falla e muito de que Espinho, durante a proxima epocha balnear, talvez seja illuminado a luz electrica.

— O Club Recreativo Espinhense, tem admitido mais alguns socios.

Alvaro.

Secção Agricola

DIREITOS SOBRE OS VINHOS EM FRANÇA

Um grupo de deputados, no parlamento francez, apresentou duas propostas vitícolas.

Uma para que os vinhos estrangeiros, em vez de pagarem 0,70 fr. por grau alcoolico até 10°, e de 1,50 fr. até 15°, sejam submettidos a uma taxa uniforme de 10 fr. por hectolitro até 10°, e acima d'este grau uma taxa suplementar igual ao direito do consumo do alcool. Esta proposta visa principalmente os vinhos hespanhoes, que são hoje introduzidos a titulo de 8°, o que equivale a um premio ao desdobramento dos vinhos com agua.

A outra proposta refere-se aos vinhos licorosos e aos mostos. Estes vinhos são hoje objecto de muitas irregularidades nas alfandegas. Propõe-se que sejam taxados como os vinhos anteriores, partindo-se do principio de que 1.700 kilogrammas de assucar produzem 1 grau de alcool n'um hectolitro. Os vinhos licorosos são considerados como mostos para os efeitos aduaneiros.

Estas propostas não são mal accedidas pelos viticultores e commerciantes.

COLHEITA FRANCEZA

Algumas pessoas auctorizadas não calculam em mais de 33 milhões de hectolitros a colheita em França, mas a direcção das Contribuições indirectas dá hectolitros 44 656:000 para o continente, 4.050:000 para a Argelia, uns 300:000 para a Tunisi; total quasi 49 milhões de hectolitros; mais 17 milhões do que no anno anterior e uma media de 14 milhões sobre os dois ultimos annos.

Houve um augmento consideravel em 79 departamentos, devido ás replantações com cepas americanas. As vinhas escaparam ás geadas da primavera e fizeram bem a florescencia, mas na epoca da maturação as doencas cryptogamicas prejudicaram muito os fructos e tolheram a boa qualidade.

Em geral os vinhos marcam menos de 11 graus; o valor total da colheita é calculado em 1.174 milhões de francos, entrando os vinhos finos com 80 milhões de francos e os vinhos de qualidade ordinaria com 1.088 milhões.

Ha, pois, em França, mais 18 milhões do que em 1895. Pode dizer-se que o vinhedo francez está já em estado de satisfazer ás necessidades do consumo. Os viticultores pedem pois leis severas para prohibir o fabrico de vinhos artificiaes e para dificultar a entrada de vinhos estrangeiros.

O parlamento acaba de votar uma lei prohibindo a fabricação, a circulação e a venda dos vinhos de passas e d'outros vinhos artificiaes, exceptuando os vinhos espumosos e licorosos.

Esta prohibição estende-se aos vinhos de bagaços e ás cidras que não tenham 3 graus. Muitos acham esta lei sufici-

ente, uma vez que o seu regulamento se faça com rigor.

O futuro dirá se ella produz o effeito que se deseja.

F. d'Almeida e Brito.

PUBLICAÇÕES

O Filho de Deus

A acreditada empresa editora Belem & C.^a tem em publicação um novo romance, — que a imprensa franceza considerou como um dos melhores da actualidade, — em edição de luxo, com magnificas gravuras de pagina e de meia pagina, e em formato perfeitamente igual ao da edição franceza. Recebemos as cadernetas numeros 10 e 11 que agradecemos,

Journal de Viagens

Recebemos o numero 43 d'este magnifico jornal que vem esplendido tanto no texto como nas gravuras e que se propõe sobretudo ao estudo da Africa e das nossas possessões.

Codigo Administrativo

Approvado por carta de le de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de Reportorio alfabético e da Tabela de emolumentos das secretarias das corporações, auctoridades e tribunales administrativos. — Preço 240 reis.

É a ultima publicação da «Bibliotheca Popular de Legislação», com sédo em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.º, para onde devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importância.

ANNUNCIOS

Arrematação

2.ª publicação

No dia 14 de Fevereiro proximo, pelas 10 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia, tomada no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Manoel Luiz Baptista de Pinho, que foi, do logar de Porto d'Igreja, de São Vicente, e para pagamento de dívidas approvadas no mesmo inventario, hão de ser postos em praça e arrematados por quem mais offerecer, sobre os valores das respectivas avaliações, sendo todas as despesas da praça e contribuição de registo á custa dos arrematantes, as seguintes propriedades:

VERBA N.º 51

Uma leira de terra lavradia chamada a Ribeira da Ponta, sita no logar de

Porto d'Igreja, a partir do norte com o rio, sul com Francisco José de Pinho, nascente com Manoel Alves da Cruz e outros e poente com o caminho, avaliada em 458\$544 reis.

VERBA N.º 52

Uma leira de terra lavradia, chamada a Ribeirinha, sito em Porto de Igreja, a partir do norte, nascente e poente com João Fernandes da Silva e sul com caminho de servidão, avaliada em 94\$441 reis.

VERBA N.º 55

Uma leira de terra lavradia com um tanque e mina chamada a Ribeira, sita em Porto d'Igreja, a partir do norte com João Marques da Silva Terra e rio, sul com bens do casal, nascente com Manoel Dias Pinho e outros e poente com bens do casal e outro, avaliada em 687\$616 reis.

VERBA N.º 59

Uma leira de matto e pinhal chamadas Chideiro, sito no logar d'Avenida, a confrontar do norte com Manoel Rebello, sul com Anna Alves, nascente com Joaquim Pereira e poente com Joaquim Gomes Pereira, avaliado em 324\$802 reis.

VERBA N.º 60

Uma leira de matto e pinhal sito nas Avenidas, chamada o Chideiro, a partir do norte com Manoel Rebello, sul com Antonio Gomes d'Oliveira, nascente e poente com caminhos, avaliado em 84\$067 reis.

Todos estes bens são situados na freguezia de São Vicente, de natureza de prazo, sendo as tres primeiras verbas foreiras ao senhorio emphiteuta Alvaro Leite Cabral Castello Branco, de Arouca, e as duas ultimas á senhoria emphiteuta D. Emma Julia Leite Cabral Castello Branco, e todas, junctamente com mais seis predios, estão sujeitas ao fôro annual de 55,1962 de trigo, 33,1168 de centeio, 127,1938 de milho, 2 duzias de palha e 3 e meia gallinhas ou 350 reis em dinheiro; indo, por isso, os cinco predios retro mencionados á praça com o abatimento do fôro que a cada um pertence pagar.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 18 de Janeiro de 1897.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira

O Escrivão

João Ferreira Coelho.

Arrematação

2.ª publicação

No dia 14 de fevereiro proximo, pelas 10 horas da manhã e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca se ha de arrematar e entregar a quem mais der, acima da avaliação, e no inventario de menores a que se procedeu por fallecimento de Antonio da Costa Leite, que foi da Cruzinha de Arada, metade de uma leira de terra lavradia, sita no logar das Pedras de Baixo, da mesma freguezia, avaliada em 298\$250 reis, com declaração de que as despesas da praça e toda a contribuição de registo serão por conta do arrematante.

Para a arrematação são citados quaesquer credores.

Ovar, 18 de Janeiro de 1897.

Verifiquei a exactidão

MAXIME VALORIS

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entredo do formoso romance o *Filho de Deus*, assim como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate. Este romance de grande sensação é fundado em factos tão absolutamente verosimel, e desenvolve as suas peripécias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

O *Filho de Deus* seria só por

si uma affirmção brilhantissima do grande talento do seu auctor, Maxime Valoris, se as suas produções anteriores o não tivessem collocado já na elevada esphera, que só pode ser attingida pelos privilegiados da intelligencia. Deve, porém, dizer-se — e n'esta opinião é accorde toda a imprensa franceza, que appreciou em termos muito li-ongeiros o novo romance de Maxime Valoris — que é, sem duvida alguma, o mais valioso e natural de todos os seus trabalhos.

É uma edição de luxo, nitidamente impresso em magnifico papel de grande formato e illustrada com finissimas e primorosas gravuras que serviram na edição franceza.

Trez folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochura 300 reis. Dois brindes a cada assignante — «Viagem de Vasco da Gama á India». Descripção illustrada com os retratos de El-rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Castello em 8 de julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa, e um grandioso panorama de Belem, copia fiel de uma photographia tirada expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do descimento da India — a Torre e o Convento dos Jeronymos, etc. A estampa é em chromo e mede 72x60 centimetros.

Brindes aos angariadores de 3, 4, 5, 7, 10 e 20 assignaturas nas condições dos prospectos.

A commissão para os srs. correspondentes é de 20 por cento e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindes.

Pedidos aos editores BELEM & C.^a, Rua do Marechal Saldanha, 25, Lisboa



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. É muito util na convalescência de oidas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calico d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

GRANDE PECTORAL

JAMES

FARINHA PECTORAL FR. RUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellento tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis e idosas.

TYPOGRAPHIA
DO
O VARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão executados com primor e acieio, taes como :
Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulaes, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELEM & C.ª—LISBOA

O SELVAGEM

produção de Emilio Richebourg — versão de Lorjô Tavares

Esta obra, uma das que maior nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinario na França que lê, desenrola episodios enternecedores, scenas eupolgantes e situações altamente dramaticas que mantem o leitor n'uma constante anciedade, pelo seu interesse crescente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeros capitulos d'este soberbo trabalho para se revelar a pena de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A Martyr» «A Filha Maldita», «O Marido», «A Esposa», «A Viuva Millionaria», «A Avó» e de tantos outros romances de sensação. «O Selvagem» teve um tal exito de leitura, que hoje se achá traduzido em todas as linguas cultas.

Brinde a todos os assignantes, um estampa de grande formato representando

REAL SANCTUARIO DO BOM JESUS DO MONTE

Condições da assignatura—Sabirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa.. 50 reis, volume brochado 450 reis, pagos no acto da entrega.
Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

GRANDE DICCIONARIO
LAROUSSE
A MAIOR
E MAIS COMPLETA
ENCYCLOPEDIA
17 Volumes 4° encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega) Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A
GUILLARD, AILLAUD & C.ª
242, rua Aurea, 1° — LISBOA

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer
—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peltoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Frasco reis 45000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 18000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabelo. Esta todas as affecções do craneo, npa e perfuma a cabeça,

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario esty prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruccões.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

ROMA

A obra mais recente do grande escriptor francez

EMILE ZOLA

Traduzida por Castro Soromenho. E' publicada em fasciculos semanaes de 80 paginas de impressão, pelo preço de 100 reis para Lisboa, e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignaturas aos editores Guillard, Aillaud & C.ª, rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Aventuras de minha vida

Historia dos ultimos 40 annos do governo francez, contendo a relação dos factos que o auctor presenceou, por

HENRI ROCHEFORT

Traducção de C. de Castro Soromenho.—A obra é publicada a

da em fasciculos semanaes de 80 paginas, pelo preço de 100 reis para Lisboa e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignatura aos editores Guillard, Aillaud & C.ª rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Jornal de Viagens

E aventuras de terra e mar

Annaes geographicos de portugal

Descobertas portuguezas—A India.

Condições da assignatura

Porto, trimestre . . .	750
Provincia, trimestre.	800
Açores e Madeira, semestre	1800
Ultramar, anno	4500
Brazil, moeda forte anno	65000
Numero avulso	60

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Taipas, 29—Porto